

Península Norte quer mais atenção do

Maurício Exemberger

Os moradores da Península Norte, situada no Lago Norte, querem maior atenção do GDF. O presidente do Rotary Club de Brasília — Península Norte, Irani Barbosa Braga, afirma que, apesar de a região ser considerada nobre no Distrito Federal, as famílias que vivem no local enfrentam problemas básicos de infra-estrutura. Além disso, ele destaca deficiência no transporte urbano e nas áreas de saúde e educação.

Segundo Irani Braga, das duas mil 500 habitações da Península, poucas dispõem, por exemplo, de esgotos. Rede de esgoto cloacal não existe e só há meio-fio e calçamento na Estrada Parque,

até a QI 12. “A situação é tão crítica que, às vezes, os proprietários dos imóveis são obrigados a chamar empresas particulares para esvaziar as fossas negras”.

O presidente do Rotary diz que a população já não enfrenta tantos casos de arrombamento de residências e furtos quanto antigamente. A maior preocupação está concentrada hoje no grande fluxo de veículos que transitam pela Estrada Parque. Além do congestionamento nos horários de pico, a rodovia registra altos índices de acidentes e atropelamentos.

Chuva — Presidente do Rotary Península Norte desde junho do ano passado, Irani Braga conta que tem recebido várias reclama-

ções de moradores sobre as condições de urbanização do bairro. Um dos maiores problemas é a falta de rede de esgoto para escoamento da água da chuva. Quando chove muito, ela invade residências e causa transtornos para os moradores. A própria Estrada Parque, em alguns pontos, é mais alta que os terrenos.

Quanto ao comércio e o lazer, o local ainda carece de estabelecimentos de grande porte para suprir a demanda. Segundo Braga, muitas pessoas são obrigadas a caminhar até quatro quilômetros para chegar à padaria mais próxima. “Os mercados existentes atendem apenas as compras de final de semana”, afirma. No seu entendimento, o GDF deveria

abrir novas licitações para venda de terrenos comerciais.

O presidente do Rotary enfatiza que a região não dispõe de quadra de esportes, praças, cinemas e restaurantes de qualidade. A ausência de linhas de ônibus até o Plano Piloto é outro problema, porque dificulta o acesso dos estudantes às escolas de segundo grau.

Saúde — Na Península Norte só existe um posto de saúde para atender toda a comunidade. Irani Braga entende que o local poderia receber melhorias e até uma ambulância para os casos de emergência. Já a coleta do lixo está sendo realizada com regularidade pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

ARREIO BRAZILIENSE

GDF